



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Formação cultural e subjetividade

Linha de Pesquisa: Subjetivação, Clínica e Cultura

Docente: Profa. Dra. Priscilla Melo Ribeiro de Lima

Carga horária: 8 créditos (128h)

Ano/Semestre: 2026/1

Dia e horário da semana: Segunda-feira / 18h-22h

Ementa

Teorias e abordagens psicológicas que se referem à formação do indivíduo. Bases epistemológicas sobre o processo de formação. Formação cultural e subjetividade. O processo de racionalização e instrumentalização da sociedade contemporânea. A autonomia e emancipação do indivíduo e o processo de barbárie social na contemporaneidade.

Objetivos

Discutir os elementos formadores da subjetividade;

Discutir sobre os processos psicossociais de formação do indivíduo;

Ampliar a discussão acerca da formação cultural brasileira e as lógicas da exclusão.

Conteúdo Programático

Unidade I – Formação cultural e subjetividade

1. Introdução ao estudo da subjetividade e formação do indivíduo
2. As autobiografias e a emergência do sujeito moderno
3. O processo de racionalização e instrumentalização da sociedade
4. O tempo e a subjetividade na modernidade capitalista

Unidade II – Memória e formação cultural

1. Modos de subjetivação – a lógica da exclusão
2. Memória e historicidade
3. Memória social e memória coletiva
 - a. Memória e sociedade
 - b. Memória coletiva e memória social
 - c. Memória cultural
4. Formação cultural brasileira

Unidade III – Subjetividades e narrativas marginais

1. Processos psicossociais e subjetividades
 - a. Narrativas e identidade
 - b. Discurso, identidade e poder
 - c. Resistência, autonomia e emancipação
2. Narrativas marginais, barbárie e resistência
 - a. Memória social e literatura
 - i. Escravidão e racismo – Machado de Assis (Pai contra mãe, O caso da vara), Lima Barreto (Clara dos Anjos), Ana Maria Gonçalves (Um defeito de cor)
 - ii. Ditadura militar brasileira – Renato Tapajós (Em câmara lenta), Bernardo Kucinski (K – relato de uma busca), Julián Fuks (A resistência), Marcelo Rubens Paiva (Ainda estou aqui),
 - iii. Pobreza e fome – Carolina Maria de Jesus (Quarto de despejo), Conceição Evaristo (Becos da memória)
 - iv. Misoginia, machismo e violência – Itamar Vieira Jr. (Torto arado), Conceição Evaristo (Ponciá Vicêncio, Insubmissas lágrimas de mulheres), Stenio Gardel (A palavra que resta), Carla Madeira (Tudo é rio)

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas: leitura e discussão de textos. Conferências proferidas por pesquisadores/as da área.

Avaliação

Avaliação final: Elaboração de um artigo (10,0)

Bibliografia

- Adorno, Theodor (2022). **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Originalmente publicado em 1971.
- Adorno, Theodor (2019). **Estudos sobre a personalidade autoritária**. São Paulo: Editora Unesp. Originalmente publicado em 1975.
- Adorno, Theodor (1972). Teoría de la pseudocultura. In ADORNO, Theodor. **Filosofía y superstición**. Madrid: Alianza Editorial. p. 141-174.
- Adorno, T. W.; Horkheimer, M. (1973). **Temas básicos de Sociologia**. São Paulo, Cultrix.
- Bartucci, Giovana (org). (2001). **Psicanálise, literatura e estéticas de subjetivação**. RJ: Imago.
- Benjamin, Walter (2012a). A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In Benjamin, W.; Schöttker, D.; Buck-Morss, S.; Hansen, M. **Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem e percepção**. São Paulo: Contraponto. (Originalmente publicado em 1939). p. 11-42.
- Benjamin, Walter (2012b). Experiência e pobreza. In **Magia e técnica, arte e política**.

- 8ed. São Paulo: Brasiliense. (Originalmente publicado em 1933). p. 123-128.
- Benjamin, Walter (2012c). Sobre o conceito de história. In **Magia e técnica, arte e política**. 8ed. São Paulo: Brasiliense. (Originalmente publicado em 1940). p. 241-252.
- Benjamin, Walter (2015). Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. In **Baudelaire e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica. (Originalmente publicado em 1938). p. 7-190.
- Benjamin, Walter (2024). O contador de histórias. In **Linguagem, tradução, literatura**. Belo Horizonte: Autêntica. (Originalmente publicado em 1936). p. 213-240.
- Candido, Antonio (1965). **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Nacional.
- Candido, Antonio (2023). **O discurso e a cidade**. SP: Todavia. (Originalmente publicado em 1993).
- Crochík, José Leon (2000). La pseudoformación y la conciencia ilusionada. **Revista Educación y Pedagogía**, 26-27, 153-164.
- Crochík, José Leon (1998). Os desafios atuais do estudo da subjetividade na Psicologia. **Psicologia USP**, 9 (2), 69-85.
- Crochík, José Leon (2010). A constituição do sujeito na contemporaneidade. **Interação**, 35 (2), 387-403.
- Dalcastagnè, Regina; Eble, Leticia (org) (2017). **Literatura e exclusão**. Porto Alegre: Zouk.
- Figueiredo, Luis Claudio (2002). **A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação (1500-1900)**. São Paulo: Escuta.
- Freud, Sigmund (2010). **Obras Completas**. São Paulo: Companhia das Letras.
- Freud, Sigmund (2015). **Arte, Literatura e os artistas**. Belo Horizonte: Autêntica.
- Gagnebin, Jeanne Marie (2012). Prefácio. Walter Benjamin ou a História aberta. In Benjamin, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense. (Originalmente publicado em 1985). p. 7-19.
- Gagnebin, Jeanne-Marie (2014). **Limiar, aura e rememoração**. São Paulo: Editora 34.
- Galeano, Giovana; Marques, Camilla; Guareschi, Neuza (2025). Desacorçoar os Vencedores: Práticas de Resistência e Monumentos da Barbárie. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 25,.
- Gentil, Hélio Seixas (2004). **Para uma poética da modernidade: uma aproximação à arte do romance em *Temps et Récit* de Paul Ricœur**. São Paulo: Edições Loyola.
- Lima, Priscilla (2024). Lima Barreto e a cidade pelo avesso: por uma educação libertária. **Revista literatura em debate**, 19 (34), 169-191.
- Lima, Priscilla; Lima, Sostenes (2026). O fazer literário como bricolagem: por uma poética do resto. **Aletria – revista de estudos de Literatura**, no prelo.
- Löwy, Michael (2019). **A revolução é o freio de emergência**. São Paulo: Autonomia Literária.
- Mignolo, Walter (2020). **Histórias locais-projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: Ed. UFMG.



- Miranda, Fernanda R. (2019). **Silêncios prescritos**: estudo de romances de autoras negras brasileiras. SP: Malê.
- Moura, Lucas; Lima, Priscilla; Scheinkman, Daniela (2026). Calibã em frente ao espelho: a experiência vivida do homem negro como resposta à alienação colonial. **Revista Criação & Crítica**, 43, 101-127.
- Oliveira, Maria A. C. (2025). Um exame realizado por Muniz Sodré: novos encaminhamentos teóricos sobre o racismo no Brasil. **Revista Mosaico - Revista de História**, 18 (2), p. e13804.
- Pollak, Michael(1992). Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, 5 (10), 200-212.
- Resende, Maria do Rosário (2003). A educação com base em uma formação para a emancipação: uma reflexão. **Inter-Ação**, 28 (1), 37-49.
- Seligmann-Silva, Maurício. (org) (2003). **História, memória e literatura**. Campinas, SP: Ed. Unicamp.
- Sennett, Richard (2002). **A corrosão do caráter**: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record.
- Teles, Edson; Safatle, Vladimir (org) (2010). **O que resta da ditadura**. São Paulo: Boitempo.
- Zamora, José A. (2008). **T. W. Adorno – Pensar contra a barbárie**. Nova Petrópolis/RS: Nova Harmonia.